Edição 19

A Caminho da Sustentabilidade

Relatório de Desempenho do PDCIS

Maio a Agosto 2014

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade

Baixo Sul da Bahia

Sumário

Apresentação 03

01. PDCIS 04

1.1 Conceito 05

02. Destaques do Quadrimestre 07

Promovendo o desenvolvimento regional 08

Interação que faz diferença 09

Novas tecnologias no campo 10

Foco na transformação local 11

Contribuindo para ampliar o conhecimento 12

Mais uma fonte de renda para cooperados 13

Expansão da aquicultura 14

Seminário discute utilização de recursos públicos 15

Neutralização de Carbono 16

Incentivando o hábito da leitura 17

Reconhecimento 18

Intercâmbio de Experiências 19

03. Instituidores e Parceiros do PDCIS 25

Fundação Odebrecht 26

Parceiros do PDCIS 27

Expediente 29

Apresentação

O *Relatório de Desempenho do PDCIS – A Caminho da Sustentabilidade* apresenta, a cada quadrimestre, as conquistas de associações civis e cooperativas que fazem parte do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS).

O PDCIS é um programa de desenvolvimento voltado para atender às necessidades regionais de geração de trabalho e renda, educação, cidadania, valorização da cultura e conservação dos recursos naturais. Todas as iniciativas estão voltadas para o fortalecimento das Unidades-família que vivem na zona rural.

As ações fomentadas na região focam na agricultura familiar, tema que ganha destaque em 2014 com a declaração da Organização das Nações Unidas no Brasil (ONU) de que este é o Ano Internacional da Agricultura Familiar. O objetivo é ampliar a visibilidade do setor e dos pequenos produtores, demonstrando a importância e contribuição da agricultura para a segurança alimentar.

A iniciativa é conduzida por um sistema inovador de Governança Participativa, onde o primeiro, o segundo e o terceiro setores atuam de forma integrada e sinérgica para promover a inclusão socioprodutiva de centenas de famílias no campo. Esses atores têm a consciência de que estão a serviço do povo e buscam o equilíbrio, irmanados por um Objetivo Comum, Superior e Nobre: a estruturação de uma classe média rural, protagonista do próprio destino.

Nas páginas desta *A Caminho da Sustentabilidade*, o leitor irá encontrar os resultados dessa interação, viabilizada por parceiros que disponibilizam recursos e conhecimentos, contribuindo para a transformação da realidade local.

Boa leitura!

PDCIS

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia

1

1.1 Conceito

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade

Baixo Sul da Bahia

O Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS) encara como desafio tornar essa região próspera, de forma socioeconômica e ambientalmente sustentável, fixando os Jovens no campo, em seus locais de origem, integrados a suas famílias. A ação se dá por meio da formação diferenciada e especializada oferecida a esses Jovens, filhos do campo (educação técnica qualificada) e do fomento ao contexto no qual eles estão inseridos, a fim de que encontrem espaço para seu (auto) desenvolvimento, alavancando o progresso de suas respectivas comunidades.

Tem como filosofia o envolvimento da Unidade-família, célula *mater* da organização humana, e envolve as comunidades, inclusive os Poderes Constituídos, criando ambiência própria ao exercício do jogo do ganha-ganha. Isso corresponde

ao mais puro e completo exercício da Governança Participativa, tendo como foco a conquista dos Oito Objetivos do Milênio, por meio de ação direta nos quatro Objetivos Causais: 1, 2, 7 e 8, que chegam aos Objetivos: 3, 4, 5 e 6 por decorrência, mediante o ordenamento e cumprimento de Metas.

O fortalecimento da rede social abre espaço para que cada um assuma seu papel de cidadão, conferindo-lhe condições para o exercício de seus direitos e deveres, tornando-os donos de seu próprio destino e promovendo consciência social e ecológica. Essa consciência se converte em atitudes e comportamentos diferenciados, que promovem um convívio harmônico, uma sociedade mais justa e igualitária, comprometida com sua obrigação moral para com o patrimônio natural e cultural, que fazem parte de sua história e deverão fazer parte da história de seus descendentes.

Sendo assim, o PDCIS constitui-se num sistema programático que oportuniza uma real e verdadeira convivência integrativa e inteirativa, materializando-se na mais salutar soma de forças e esforços no caminho da plena cidadania, consolidadora do progresso brasileiro.

Destaques do Quadrimestre

2

Representantes dos municípios baianos que participaram da capacitação

2.1 Promovendo o desenvolvimento regional

Coopamido firma parceria com o Ministério Público de Santo Antônio de Jesus, Derba e prefeituras de 12 municípios baianos

Atuando por meio de um modelo sustentável de negócio, a Cooperativa dos Produtores de Amido de Mandioca do Estado da Bahia (Coopamido) desenvolve projetos que conscientizam e incentivam a utilização correta dos recursos naturais, recuperação e conservação de áreas com o uso de tecnologias limpas. A construção e manutenção de estradas nas fazendas que abrigam sua sede são exemplos na região e possibilitaram a parceria com o Ministério Público de Santo Antônio de Jesus, Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (Derba) e prefeituras de 12 municípios baianos.

"A adequação das vias busca evitar a erosão e degradação do meio ambiente, garantindo o tráfego de veículos e o escoamento da produção agrícola durante todo o ano. Hoje os principais problemas são os atoleiros, buracos, poeira, erosão e pistas escorregadias", ressalta Emiran Carvalho, Prefeito de Laje.

Para Julimar Barreto, Promotor Público de Santo Antônio de Jesus, "essa parceria, pioneira na região, é de extrema importância para colocarmos em prática conceitos teóricos de implantação de rodovias ligadas à conservação ambiental".

Representantes do Exército Brasileiro, ONU, Sebrae e instituições do PDCIS durante reunião no Edifício Sede da Odebrecht, em Salvador (BA)

2.2 Interação que faz diferença

Encontro reúne representantes da ONU, Exército Brasileiro, Governo da Bahia e Sebrae para discutir fortalecimento do esforço público no PDCIS

No período de 12 a 20 de maio, uma série de encontros entre parceiros e comunidades beneficiadas pelo PDCIS foram realizados para fomentar discussões acerca da expansão das ações, fortalecimento do esforço público no PDCIS e intercâmbio com as instituições. Participaram representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), Governo Estadual da Bahia, Exército Brasileiro, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Fundação Odebrecht, líderes do PDCIS e prefeitos dos municípios envolvidos no Programa.

"Os Objetivos do Milênio estão combinados em uma só iniciativa de forma harmônica e trabalharemos para mostrar ao mundo este modelo", pontua José Manuel Sucre, Gestor do Programa Divisão para a Administração Pública e do Desenvolvimento do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU.

Francisco Longo, Diretor do Instituto de Governança e Gestão Pública da Escola Superior de Administração e Direção de Empresas, em Barcelona, pontuou que a utilização racional dos recursos públicos é um dos maiores desafios do Brasil. "O governante tem que ter foco e capacidade para definir prioridades que tragam benefícios para toda a comunidade. Temos aqui um exemplo de sucesso", sinaliza Longo. Para o General Lauro Luís Pires da Silva, Diretor de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente do Exército, "a base de tudo está na família e esse é o grande diferencial do PDCIS, que a valoriza na sua origem e com o seu trabalho".

Cooperado Alcir Rios comemora junto com técnico da Coopatan o aumento da sua produção

2.3 Novas tecnologias no campo

Cooperativas estão proporcionando acesso a tecnologias, contribuindo para ampliar os resultados no campo

No Baixo Sul da Bahia, as cooperativas ligadas ao PDCIS estão proporcionando acesso a tecnologias no campo. Alcir Rios, morador do município de Presidente Tancredo Neves (BA), é associado da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), ligada ao PDCIS, e tem ampliado os resultados de seu negócio utilizando técnicas apropriadas. "Precisamos estar de mãos dadas com a tecnologia e fazer corretas análises de solo e adubações", afirma.

A aplicação de novos métodos é resultado de trocas de experiências e pesquisas realizadas com instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Entre as ações estão o repasse de conhecimentos sobre manejo do solo, cultivos e beneficiamento que garantem maior qualidade e produtividade.

"A cooperativa nos ensinou a trabalhar. No campo, contamos com os assistentes educadores que fazem a diferença com as técnicas que nos passam", afirma Martinho da Palma, associado da Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia (Coopalm). Já a Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais (Coopecon), que, assim como a Coopalm, também integra o PDCIS, busca otimizar a atividade desenvolvendo rações de alto desempenho zootécnico, econômico e ambiental. As pesquisas estão sendo realizadas com a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) e Pratigi Alimentos.

Jovens da CFR-PTN realizam seminário para celebrar aniversário da unidade e reúnem aproximadamente 350 pessoas

2.4 Foco na transformação local

IDC e CFR-PTN contribuem há mais de uma década para mudar a realidade da zona rural

Desde o dia 2 de agosto de 2002, a população de Presidente Tancredo Neves e região tem acompanhado uma mudança na região. Com a implantação da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), os jovens estão permanecendo no campo, ao lado de suas famílias, tendo acesso a educação de qualidade e se tornando empresários rurais. Para comemorar os 12 anos de implantação da unidade de ensino, os estudantes promoveram o Seminário Microrregional com o tema "Ano Internacional da Agricultura Familiar". Aproximadamente 350 pessoas participaram do evento, que contou com a palestra de Aristóteles Pires de Matos, representante da Embrapa.

Já o Instituto Direito e Cidadania (IDC) celebra dez anos de atuação com quatro unidades fixas, localizadas nos municípios baianos de Camamu, Nilo Peçanha, Presidente Tancredo Neves e Valença. Nesse tempo, o IDC já realizou cerca de 350 mil atendimentos, beneficiando mais de 100 mil pessoas. O Instituto atua por meio de dois Núcleos: Atendimento ao Cidadão, oferecendo acesso a políticas públicas e Educação para a Cidadania, que visa a formação de lideranças comunitárias e capacitação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares do Baixo Sul.

Bolsistas da CFR-PTN realizam pesquisa desde 2012

2.5 Contribuindo para ampliar o conhecimento

Embrapa implanta Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior na Casa Familiar Agroflorestal

Em parceria com a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desenvolve, desde 2012, o Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior (PBIC), que agora será implantado na Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf). Na CFR-PTN, nove estudantes participam de linhas de pesquisa focadas na promoção do controle natural de pragas na mandioca. A previsão para execução completa do experimento é de três anos.

Três jovens bolsistas da Cfaf, localizada no município de Nilo Peçanha (BA), foram selecionados para articular pesquisas com temas voltados a agroecologia, manejo florestal e quintais agroflorestais. Este último corresponde a áreas de cultivo de espécies agrícolas, florestais, medicinais e ornamentais próximas às propriedades rurais.

Rômulo Carvalho, Pesquisador da Embrapa e orientador das pesquisas nas Casas Familiares, salienta que "com o diálogo entre os saberes científico e o popular é possível construir novos conhecimentos com base nas realidades socioeconômicas e ambientais locais".

Cooperados conseguem ampliar renda com produtos antes descartados

2.6 Mais uma fonte de renda para cooperados

Comercialização de banana descascada tem se firmado como mais uma fonte de renda para associados da Coopatan

Garantir renda e qualidade de vida às Unidades-família é um dos objetivos da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan). Além da farinha de mandioca, os associados comercializam, por meio da Cooperativa, banana, aipim e abacaxi. Desde o mês de abril, a Coopatan passou a escoar bananas descascadas e o produto tem se firmado como mais uma fonte de renda para os cooperados.

"Nosso faturamento no último quadrimestre foi 26% maior que o previsto por conta deste novo mercado, que minimizou perdas no pré-beneficiamento de frutas", pontua Juscelino Macedo, Coordenador do Negócio Mandioca e Fruticultura. Ele esclarece que, no momento da pesagem, é feita uma seleção para retirada de bananas com manchas na casca ou danos causados durante a colheita e isto gerava perdas de estoque. "Hoje, conseguimos vender a banana madura, antes descartada, e contribuir para a consolidação de mais um negócio".

Utilizada na fabricação de bebidas como energéticos, estão sendo fornecidas em média duas toneladas do produto por semana, com expectativa de aumentar para oito até o final deste ano.

Investimento beneficiará aquicultores do Baixo Sul da Bahia

2.7 Expansão da aquicultura

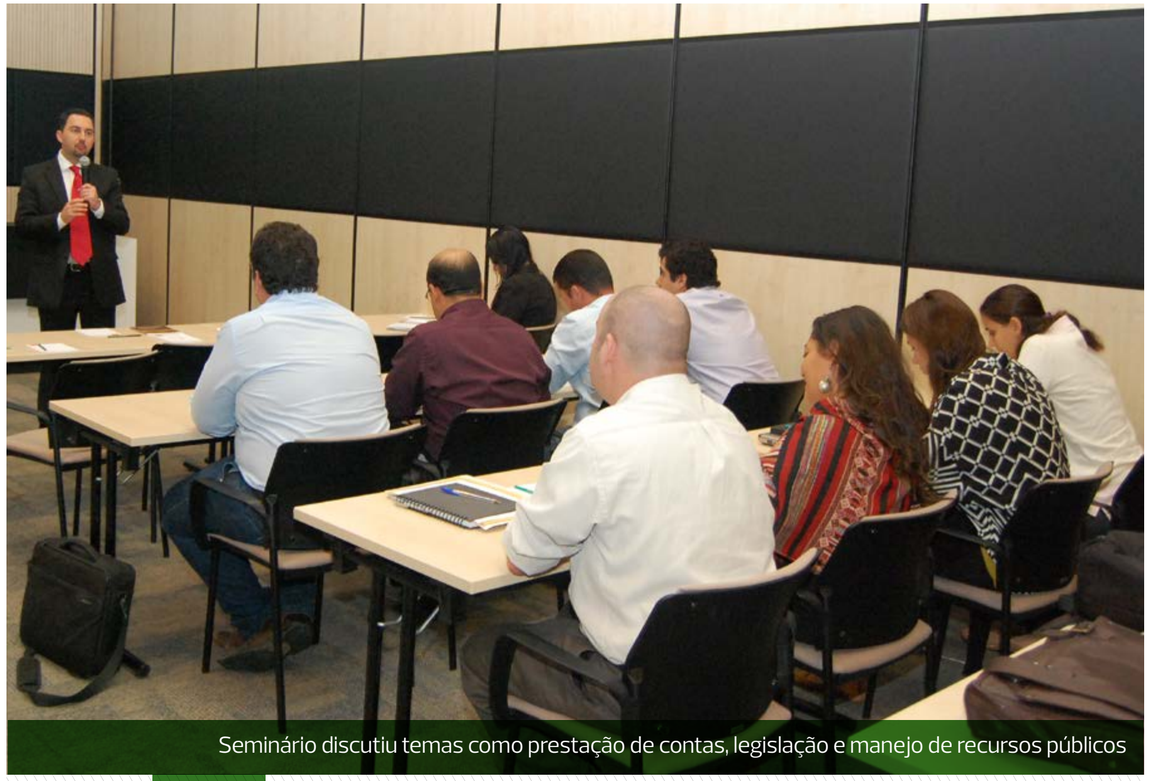
Parceria entre BNDES e Coopecon possibilitará ampliação da produção

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destinou o valor de R$ 1.680.000,00 para a Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais (Coopecon). "A quantia possibilitará a aquisição de equipamentos para ampliação da produção e a expectativa é de que mais 25 cooperados sejam incorporados", esclarece Marcelo Costa, Coordenador-Integrador da Cooperativa Estratégica da Aquicultura.

Segundo Costa, serão adquiridos tanques-rede, barcos de fibra, caminhões, baús isotérmicos, carrocerias e refrigerador, que possibilitarão redução de custos para a cooperativa e aumento de 400 toneladas na produtividade por ano. "Tudo mudou e a tendência, com parcerias que fortalecem nosso trabalho, é mudar ainda mais", acredita José Raimundo Santos, Presidente do Conselho Deliberativo da Coopecon.

"O apoio aos aquicultores do Baixo Sul faz parte da busca na contribuição para a melhoria da qualidade de vida dessa população que precisa de oportunidades para garantir seu sustento. Em parceria com a Fundação Odebrecht, temos conseguido colaborar com a dinamização da economia da região e contribuir para a geração de trabalho e renda no campo", assegura Alessandra Mineiro, Administradora do Departamento de Economia Solidária do BNDES.

O investimento é fruto do Acordo de Cooperação Técnica e Financeira assinado em 2009 pelo BNDES e a Fundação Odebrecht. Com execução de seis anos, o Acordo contempla investimentos em ações sociais, produtivas, ambientais e de capacitação voltadas para o PDCIS.



Seminário discutiu temas como prestação de contas, legislação e manejo de recursos públicos

2.8 Seminário discute utilização de recursos públicos

Parceria com Ministério Público da Bahia possibilita realização de seminário

Um momento para refletir sobre prestação de contas, legislação e manejo de recursos públicos. Essa foi a experiência dos participantes do "I Seminário sobre responsabilidade: a utilização de recursos de terceiros", realizado no dia 1º de agosto. O evento aconteceu no Edifício Sede da Odebrecht, em Salvador (BA), com a presença de líderes e representantes das instituições ligadas ao PDCIS. Na ocasião, Dr. Marcos Sampaio, Procurador do Estado da Bahia, palestrou sobre "Prestação de Contas de Convênios" e enfatizou a diferença entre convênios e contratos. "Pautados em um serviço de interesse social, intervenções desse porte são de extrema importância", disse Sampaio.

Dr. Adriano Assis, Promotor de Justiça do Estado da Bahia e Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Patrimônio Público e da Moralidade Administrativa (GEPAM), discorreu sobre as responsabilidades e consequências da má gestão dos contratos com a administração pública. "O Ministério Público e a Fundação Odebrecht são instituições parceiras que buscam contribuir para o alcance dos Oito Objetivos do Milênio, propostos pela ONU. Essa interação e troca de experiências é primordial", conta. A Participação do representante do Ministério Público é fruto do Termo de Cooperação Técnica firmado com a Fundação Odebrecht em 2003.

O agricultor Jeovan Nascimento restaurou a nascente por meio do Carbono Neutro Pratigi

2.9 Neutralização de Carbono

Odebrecht Óleo e Gás neutraliza emissão de carbono com apoio da OCT

Com uma condição natural ímpar, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, localizada no Baixo Sul da Bahia, foi escolhida pela Odebrecht Óleo e Gás para restauração de nascentes referentes à neutralização do carbono das atividades realizadas no ano de 2013. A compensação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) é resultado da parceria com a Organização de Conservação da Terra (OCT), por meio do Programa Carbono Neutro Pratigi.

Com base no inventário das emissões oriundas das unidades da Odebrecht Óleo e Gás localizadas em Macaé (RJ) e Itajaí (SC), registrou-se um total de 639 toneladas de CO2 e, para compensá-las, serão restauradas três nascentes na APA do Pratigi, com a plantação de mais de três mil mudas de árvores.

"Desta maneira, demonstramos a responsabilidade da empresa com a solução de problemas originários da estrutura social e econômica. O intuito é contribuir para a construção de uma sociedade mais harmônica e solidária, com oportunidades para todos, apoiando a produtividade dos indivíduos e consequentemente a melhoria da sua qualidade de vida, de sua família e da comunidade", ressalta Marco Aurélio, Responsável por Apoio ao Empresariamento de Sustentabilidade da Odebrecht Óleo e Gás.

Fundação Itaú Social doa livros para escolas municipais do Baixo Sul da Bahia

2.10 Incentivando o hábito da leitura

Fundação Itaú Social doa livros para escolas municipais do Baixo Sul da Bahia

Mais de seis mil estudantes do Infantil e Ensino Fundamental de 156 escolas localizadas nos municípios baianos de Ibirapitanga, Ituberá, Nilo Peçanha e Piraí do Norte terão um incentivo a mais para seu desenvolvimento. Cada um receberá um kit com os livros "Poesia na varanda", de Sonia Junqueira, "Lino", de André Neves, e "O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado", de Don e Audrey Wood.

Fruto da doação realizada pela Fundação Itaú Social, por meio do Pratigi pela Educação, as publicações serão distribuídas para as unidades de ensino beneficiadas pelo Projeto, que fomenta a formação continuada de educadores e produção de conhecimento. Deste modo, busca alavancar os índices educacionais dos municípios citados.

"Acreditamos no potencial de leitura como contribuição fundamental para o desenvolvimento de cada um. Esperamos que o envio da coleção de livros desperte o hábito de ler nessas crianças", afirma Cláudia Sintoni, Coordenadora de Programas e Projetos da Fundação Itaú Social.

O Pratigi pela Educação conta com o apoio da IBM Brasil, via destinação de Imposto de Renda, pelo Programa Tributo ao Futuro. A iniciativa tem como parceiro técnico o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP), além do Ciapra e Associação Guardiã da APA do Pratigi (Agir), instituição ligada ao PDCIS.

No Brasil, apenas três produtos foram reconhecidos com o selo do iTQi

2.11 Reconhecimento

Palmito cultivado por associados da Coopalm é reconhecido com selo Superior Taste Awards

O palmito Cultiverde foi reconhecido com o selo Superior Taste Awards, do International Taste e Quality Institute (iTQi). Referência mundial na avaliação e promoção de alimentos e bebidas de sabor diferenciado, o júri do iTQi é composto por profissionais de 15 países que fazem parte das mais prestigiadas associações de culinária da Europa.

Não se trata de uma competição. Os inscritos são selecionados somente se atingirem, no mínimo, 70% de aprovação pelo júri. De acordo com o iTQi, a avaliação é realizada por meio de análise cega, de forma neutra, sem embalagem ou identificação e são observados critérios como aspecto visual, aroma, textura e sabor.

No Brasil, apenas três produtos foram reconhecidos com o selo. Entre eles, a marca Cultiverde, do palmito de pupunha cultivado pelos associados da Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia (Coopalm), instituição que faz parte do PDCIS.

Esse é mais um dos reconhecimentos ao palmito Cultiverde. Seu processo industrial já possui certificações ISO 9001 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental), FSSC 22000 (Segurança do Alimento) e os selos de Agricultura Familiar (Federal e Estadual).

2.12 Intercâmbio de Experiências

5 a 8 de maio:

Marcos Oliveira (segundo da dir. para esq.) e Ione Alencar (primeira da esq. para dir.), respectivamente, Gerentes de Meio Ambiente e de Sustentabilidade da Odebrecht Latinvest, estiveram no Baixo Sul acompanhados por Janet Benavides (segunda da esq. para dir.), Gerente de Responsabilidade Social da Associação Odebrecht Peru, José Mogollón (quarto da esq. para dir.), Gerente de Sustentabilidade da IIRSA Sul, Álvaro Mellado (quinto da esq. para dir.), Gerente de Sustentabilidade do Consórcio Construtor IIRSA Norte, e Hernando Medellin (terceiro da dir. para esq.), Gerente de Sustentabilidade da Rota do Sol, na Colômbia.

9 de maio:

A Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I) recebeu integrantes da Michelin Brasil e Fundação Dom Cabral, que desenvolve soluções educacionais para organizações em todo o País.

12 a 15 de maio:

Marina Feffer (à direita), representante do Grupo Suzano, conheceu Casas Familiares Rurais e Cooperativas, além das ações desenvolvidas pela Organização de Conservação da Terra (OCT) e Associação Guardiã da APA do Pratigi (Agir).

16 de maio:

Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás estiveram na sede do Construir Melhor, em Valença (BA). Na ocasião, foram apresentados aos beneficiários e conheceram a Casa de PVC, resultado do trabalho de conclusão de curso de alguns jovens.

22 de maio:

Mais de 50 docentes de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe estiveram no Edifício Sede da Odebrecht, em Salvador (BA), para assistirem a uma apresentação de Mauricio Medeiros, Presidente Executivo da Fundação Odebrecht.

5 e 6 de junho:

Representantes da Fundação José Carvalho (FJC) conheceram Casas Familiares Rurais, além da Agir e OCT. Entre os visitantes, Marta Barroso (quarta da esquerda para direita), Vice-Presidente da FJC, Hulda Galvão, Ronaldo Sobrinho e Bárbara Carvalho, Conselheiros da FJC, Tatiane Gubert e Roseli Machado, Assessoras do Conselho.

Intercâmbio de Experiências

6 de junho:

Alexandre Prado, Cristina Ferreira e Ricardo Gomes, que fazem parte da equipe do Instituto Arapyaú de Educação e Desenvolvimento Sustentável, estiveram na Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf) e CFR-I para conhecerem seus projetos pedagógicos.

18 de junho:

Vera Ondei e Rafael Garcia, jornalista e fotógrafo da revista Dinheiro Rural, estiveram no município baiano de Presidente Tancredo Neves. O objetivo foi conhecer os resultados parciais de pesquisa científica realizada por jovens da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN) em parceria com a Embrapa.

15 de julho:

Caio Marini (quarto da direita para esquerda), Diretor do Instituto Publix, esteve na CFR-PTN. Durante sua passagem, conversou com jovens do 3º ano e falou que foi uma satisfação conhecer o trabalho desenvolvido na instituição de ensino.

17 de julho:

Marcos Rocha e Adriano Príncipe, respectivamente, Superintendente e Coordenador do Ministério da Pesca e Aquicultura na Bahia (MPA), estiveram na Coopecon, onde trocaram experiências com os cooperados Antônio Conceição e Dionizio Santos.

17 de julho:

A produção do Programa Aprovado, da Rede Bahia de Televisão, esteve na CFR-PTN e Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan). Eles entrevistaram jovens e suas famílias, que esclareceram de que forma é aplicada a pedagogia da alternância, método de ensino da Casa Familiar.

22 de julho:

Secretários do município de Nilo Peçanha (BA) estiveram na Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf), onde participaram de um bate-papo com jovens educandos.

Intercâmbio de Experiências

22 de julho:

Dirigentes da Arendal, empresa mexicana, visitaram o Edifício Sede da Odebrecht, em Salvador (BA). Estiveram presentes José de Jesus Vasquez (primeiro da esq. para dir.), José de Jesus Pons (segundo da esq. para dir.) e Thomas Adrian Pons (quarto da esq. para dir.), respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Coordenador da Arendal, além de Luiz Gordilho Neto (terceiro da esq. para dir.), Diretor de Contrato da Odebrecht América Latina, e Luiz Alberto Weyll (primeiro da dir. para esq.), Diretor Superintendente da Odebrecht América Latina, no México.

25 de julho:

Seis representantes do Instituto Togolês de Pesquisa Agronômica (ITRA), da República Togolesa, localizada na África, visitaram a Cooperativa dos Produtores de Amido de Mandioca do Estado da Bahia (Coopamido) e a Bahiamido. O intuito foi ter acesso a mais informações sobre a cadeia produtiva de mandioca e a diversidade de produtos que têm a raiz como matéria-prima.

7 de agosto:

Representantes do Ministério Público do Estado da Bahia, Márcio Fahel (à frente), Procurador Geral de Justiça, e Rogério Queiroz (primeiro da direita para esquerda), Promotor de Justiça, interagiram com jovens da CFR-PTN e associados da Coopatan.

14 e 15 de agosto:

Ganesha Melo, Analista de Responsabilidade Social da empresa PetroRecôncavo, visitou as instituições ligadas ao PDCIS. A agenda contemplou passagem pela CFR-PTN, Agir e OCT.

18 a 20 de agosto:

Os membros do Exército Brasileiro: General Lauro Pires (segundo da direita para esquerda), Diretor de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (DPIMA), Tenente Coronel Robert Maciel de Sousa (primeiro da esquerda para direita), Assistente Direto do Diretor do DPIMA, General Artur Costa Moura (primeiro da direita para esquerda), Comandante da 6ª Região Militar, estiveram na Cfaf, CFR-I, Coopecon e Coopatan.

26 de agosto:

Carlos Gilberto Farias e Vladson Menezes, respectivamente, Presidente e Diretor Geral da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), estiveram no Baixo Sul acompanhados por Leone Peter Correia, Diretor Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), e Armando Alberto da Costa, Superintendente do Senai. A visita contemplou passagem pelo Centro de Formação Profissional Construir Melhor, localizado em Valença (BA), além de troca de experiência com jovens da CFR-PTN e associados da Coopatan.

28 e 29 de agosto:

Integrantes da Odebrecht TransPort estiveram na Coopamido, Coopalm, CFR-I, Cfaf e CFR-PTN. Na Serra da Papuã, em Ibirapitanga, conheceram as sedes da Agir e OCT. Na ocasião, Paulo Quaresma (quarto da direita para esquerda), responsável por Pessoas & Organização, convidou dois jovens da Cfaf para falar sobre Plano de Vida e Carreira e Programa de Ação para os Jovens Parceiros da TransPort.

Instituidores e Parceiros do PDCIS

3

3.1 Fundação Odebrecht

Missão: Educar para a Vida, pelo Trabalho, para Valores e Limites.

A Fundação Odebrecht é uma instituição privada de utilidade pública, sem fins lucrativos, mantida pela Organização Odebrecht, e uma das mais antigas fundações empresariais do Brasil. Desde que foi criada, em 1965, assume o papel de coordenar tecnologias específicas e integrar resultados em torno de ações que contribuam para formação de uma população estruturada em Unidades-família, responsável pelo próprio desenvolvimento sustentável. Tem como missão "Educar para a Vida, pelo Trabalho, para Valores e Limites". Nesse sentido, na prática constante do espírito de servir, a Fundação Odebrecht se mantém a serviço do Poder Público, atuando em prol do interesse público.

Além de ser uma das instituidoras do PDCIS, a Fundação Odebrecht atua também como integradora, cedendo sua filosofia de trabalho e fomentando as instituições ligadas ao Programa; como avalista junto aos demais parceiros sociais, construindo a coerência, consistência e eficiência das ações, zelando pela segurança empresarial; além de investidora social, mediante significativo aporte anual de recursos e contrapartidas aos demais investidores, sempre e quando necessário. Com essa dedicação, a Fundação Odebrecht caminha para o alcance da sua visão de futuro: tornar-se administradora de recursos não reembolsáveis para a sustentabilidade, e implantar, na APA do Pratigi, o Agroecoturismo.

3.2 Parceiros do PDCIS

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade

Baixo Sul da Bahia

Instituidores

Parceiros Institucionais

Ministério da **Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Ministério das **Comunicações**

Ministério do **Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza**

Ministério do **Meio Ambiente**

Ministério do **Turismo**

Parceiros nos Investimentos

Parceiros do Conhecimento

Parceiros Sociais

Certificador

Expediente

Presidente do Conselho de Curadores
Emílio Alves Odebrecht

Vice-Presidente do Conselho de Curadores
Eduardo Odebrecht de Queiroz

Executivos

Operações de Sustentabilidade PDCIS
Delcy Machado Filho

Organização & Governança
Graciela Mends Ribeiro Reis

Produção

Comunicação
Vivian Barbosa

Segurança Empresarial
Israel Brasil

Fotos
Acervo Fundação Odebrecht, Almir Bindi-latti, Beg Figueiredo, Eduardo Moody, Fernando Vivas, Geraldo Pestallozi, Marcello Fogli, Márcio Lima, Pedro Accioly

Dúvidas, críticas e sugestões:
Área de Comunicação
E-mail: fundacao@odebrecht.com
Tel.: +55 (71) 3206-1752

Esta é uma publicação da Fundação Odebrecht – Av. Luis Viana, 2841, Ed. Odebrecht Paralela – CEP 41730-900, Salvador BA – Brasil
www.fundacaoodebrecht.org.br

É permitida a reprodução do conteúdo dessa publicação, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

www.fundacaoodebrecht.org.br